



Monasticon (II):
nos caminhos
de Cister

VIII Encontro Cultural
S. Cristóvão de Lafões



Título: *Monasticon(II): nos caminhos de Cister*
Livro do VIII Encontro Cultural de São Cristóvão de Lafões

Edição: Associação dos Amigos do Mosteiro de São Cristóvão de Lafões

Autores: Vários
© Autores

ISBN: 978-989-97817-1-5

Depósito legal: 357666/13

Apoios: Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa (Viseu)
Cofanor, Cooperativa de Farmacêuticos do Norte, CRL
Diocese de Viseu
Fundação Eng. António de Almeida (Porto)
Fundação Mariana Seixas (Viseu)
Governo Civil do Distrito de Viseu
Hotel Vouga (S. Pedro do Sul)
Laboratórios Bial
Mosteiro de São Cristóvão - Turismo Rural (São Cristóvão de Lafões)
Região de Turismo Dão Lafões

Índice

- 7... Apresentação
- Expressões do monaquismo cisterciense**
- 13... *Pedro Gomes Barbosa*
Alcobaça, um mosteiro entre duas dioceses
- 25... *Antónia Fialho Conde*
Monaquismo cisterciense feminino em Portugal no período moderno: o mosteiro de S. Bento de Cástris
- 41... *José Varandas*
Santa Maria de Almoester e a exploração do seu património fundiário no século XIV
- Cister e a Norma da Cavalaria**
- 51... *Geraldo J. A. Coelho Dias, OSB*
Do louvor de Deus à luta por Deus:
Cister, o Mosteiro dos Soldados de Cristo-Rei
- 61... *Fernanda Olival*
Cister e as Ordens Militares de Avis e Cristo (séculos XVI-XVIII)
- Da terra ao Céu: propostas de Cister**
- 77... *Manuel Luís Redí*
A Organização do Espaço Monástico entre os Cistercienses,
no Portugal Medieval
- 113... *Iria Gonçalves*
A carne na alimentação do mosteiro de Alcobaça (séculos XIV e XV)
- 141... *Luís Alberto Casimiro*
A iconografia dos espaços monásticos cistercienses:
um caminho de perfeição
- 155... **Conclusões**
A Comissão Científica
- 157... Anexo – Encontros Culturais em São Cristóvão de Lafões
Maria Alegria Fernandes Marques

Monaquismo cisterciense feminino em Portugal no período moderno: o mosteiro de S. Bento de Cástris

*Antónia Fialho Conde**

O contexto pós-tridentino em Portugal e os mosteiros de Cister

Na actual produção historiográfica para o período moderno dedicada ao monaquismo, particularmente o feminino, registam-se abordagens que não se confinam às formas de aquisição e administração / gestão dos bens pelas comunidades, da escolha do *locus* e sua influência em relação às malhas urbanas, da análise dos conjuntos construídos na perspetiva da arquitetura ou da história da arte, alargando-se a análise para as questões do viver quotidiano e da dimensão temporal das comunidades, da proveniência social das religiosas e sua influência na estrutura familiar, do património dos cenóbios e sua relação com o perfil socioeconómico das religiosas, e ainda do papel dos mosteiros ao nível da educação e da cultura. A opção pelo mosteiro, e a estratégia de colocação de uma ou mais filhas em espaços claustrais, acabavam por determinar a importância da mulher em termos patrimoniais, sobretudo no que se refere ao património fundiário, à questão vincular e à redistribuição de fazenda. Estas abordagens possibilitam ainda, a nível local e regional, o entendimento de questões tão abrangentes como as relativas ao regime de propriedade, à recepção dos ditames contra-reformistas (a nível das formas de piedade, devoção, catequese, assistência), aos confrontos entre os poderes locais laicos e eclesiásticos, entre outros.

Os mosteiros e conventos femininos, além de espaços propícios à manifestação da *devotio* moderna, tornaram-se, pois, espaços de alternativa ao casamento secular e espaços de criação e formação cultural acessíveis ao universo feminino.

*Departamento de História da Universidade de Évora; CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

Referências

Fontes:

I.A.N./T.T. – Corporações Religiosas, B-50-187.

Biblioteca Nacional de Portugal – Fundo Geral, Ms. 1491, Fl. 91v.

Biblioteca Nacional de Portugal, Alc. 1479.

Biblioteca Pública de Évora – Cód. 141 Manizola (Fr. Manoel dos Santos, Apocrisis Benedictino Cisterciensis)

Biblioteca Pública de Évora, Cód. CXXXI/2-6

Biblioteca Pública de Évora, Cód. CIX/2-7

ANJOS, Luiz dos (1626) – *Jardim de Portugal. Em que se da noticia de algumas sanctas & outras mulheres illustres em virtude, as quais nascerão, ou viverão, ou estão sepultadas neste reino & suas coquistas*, Coimbra, N. Carvalho.

ARBIOL, Fr. António de, (1734) – *La religiosa instruida con Doctrina de la Sagrada Escritura*, Diálogo XXII, Madrid, 1734, 3 Vols.

BERNARDES, P. Manuel, (1699) – *Armas da Castidade, tratado espiritual, em que por modo pratico se ensinao meyo, [et] diligencias conuenientes para adquirir, conseruar, [et] defender esta angelica virtude*, Lisboa, Officina de Miguel Deslandes, impressor de Sua Magestade.

BLUTEAU, P. Raphael, (1712-1728) – *Vocabulario portuguez & latino: auilico, anatomico, architectonico...* Coimbra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712-1728, 8v.

CARDOSO, George, (1666) – *Agiologio Lusitano dos Sanctos, e Varoens Illustres em Virtude do Reino de Portugal e Suas Conquistas*, Lisboa, Oficina de António Craesbeeck de Mello, Tomo III.

COCHERIL, Maur, (1978) – *Routier des Abbayes Cisterciennes du Portugal*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português [2ª edição, Paris, 1986].

Definicoens da Ordem de Cistel: E Congregaçam de N.ª Sr.ª de Alcobaça, (1593), Lisboa, Impressa com L.ª da St.ª e Geral Inquisiçam: por Ant.º Alvarez, Impressor do Illustrissimo e Reverendissimo Sr. D. Miguel de Castro, Arcebispo de Lisboa.

Flores Cistercienses do Jardim de Portugal. Elogios das Santas Thereza, Sancha e Mafalda, filhas d'El Rey D. Sancho I de Portugal, Religiosas Cistercienses, e de outras Religiozas virtuozas da mesma Congregaçam, por Fr. Bernardino de Souto Maior, Monge Cisterciense Lusitano.

Leodiensis clausurae monialium, Liège, typis Josephi Ludovici de Milst, 1697.

PEREIRA, Gabriel, (1885) – *Estudos Eborenses – Conventos de Freiras*, 1.ª Parte, Évora, Minerva Eborensis.

THIERS, Jean-Baptiste (1681) – *Traité de la clôture des Religieuses, où l'on fait voir par la tradition et les sentiments de l'Église que les religieuses ne peuvent sortir de leur clôture, ni les personnes étrangères y entrer sans nécessité*, Paris.

SANTOS, Frei Manuel dos, (1710) – *Alcobaça Illustrada. Noticias e Historia dos Mosteyros e Monges insignes Cistercienses da Congregaçam de Santa Maria de Alcobaça da Ordem de S. Bernardo nestes Reynos de Portugal e Algarve*, Primeira Parte, Coimbra, OP de Bento Seco Ferreira.

Bibliografia

AMELANG, J.S. (1990) – «Los usos de la autobiografía: Monjas y beatas en la Cataluña moderna», *Historic y Género: Las mujeres en la Europa Moderna y Contemporánea*, AMELANG, J.S. y NASH, M. (eds.), Valencia, pp. 191-212.

- BARANDA LETURIO, Nieves (2003) – “Mujer, escritura y fama: la *Hespaña Liberada* (1618) de Doña Bernarda Ferreira de Lacerda”, in *Península. Revista de Estudios Ibéricos*, pp. 225-239.
- BEL, Maria Antónia, (2000) – *La historia de las mujeres desde los textos*, Barcelona, Ed. Ariel Practicum, S.A.
- CAETANO, Marcello, (1965) – “Recepção e execução dos Decretos do Concílio de Trento em Portugal” in *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*, Lisboa, Vol. XIX.
- CANABAL RODRÍGUEZ, Laura, (2003) – “La aplicación de Trento en la vida regular: El convento femenino de San Clemente de Toledo”, in *Cistercium*, n.º 232.
- CONDE, Antónia Fialho (2009) – *Cister a Sul do Tejo: S. Bento de Cástris e a Congregação Autónoma de Alcobaça (1567-1776)*, Lisboa, Edições Colibri.
- IDEM, (2011) – “Do claustro ao século: o Canto e a Escrita no mosteiro de S. Bento de Cástris, Évora”, in *Olhares sobre as Mulheres – Homenagem a Zília Osório de Castro*, CESNOVA, FCSH/UNL, pp. 243-254.
- IDEM, (2007) – “S. Bento de Cástris na Congregação Autónoma de Alcobaça: Extensão e limites do poder das abadessas no período moderno”, in *Economia e Sociologia*, Évora, Gabinete de Investigação e Acção Social do Instituto Superior Económico e Social de Évora, n.º 84, pp. 129-145
- DE GANK, Roger (osco) (2000) – “El contexto religioso de las «Mulieres Religiosae»”, in *Cistercium*, n.º 220, Zamora, Julho-Setembro..
- DERWICH, Marek, (2000) – “Las monjas cistercienses de Bélgica vistas en el ambiente de la segunda ola de la espiritualidad cisterciense”, in *Cistercium*, n.º 219.
- DIAS, José Sebastião da Silva, (1960) – *Correntes do sentimento religioso em Portugal (séculos XVI a XVIII)*, Coimbra, Universidade de Coimbra- Instituto de Estudos Filológicos.
- DUBY, Georges ; PERROT, Michelle, (1991) – « Écrire l'histoire des femmes », dans Georges Duby et Michelle Perrot (dir.), *Histoire des femmes en Occident, I. L'Antiquité*, (Dir. Pauline Schmitt Pantel), Paris, Plon.
- FERNÁNDEZ, ÁLVAREZ, Manuel, (2005) – *Casadas, Monjas, Rameras y Brujas*, «col. Booket», Madrid, Espasa.
- GUSMÃO, Artur Nobre de, (1957) – *O: Mosteiros de Cister na época Moderna*, Porto, [s.n.]
- HENNEAU, Marie- Elisabeth (1997-98) – “Un temps de réformes et d'adaptations. Fin XVIIe-fin XVIIIe siècle”, in *Cîteaux, Dossiers d'archéologie – Cîteaux, 1098-1998, L'épopée cistercienne*, Dijon, n.º 229.
- LOPEZ-CORDON, M. Victoria, (s.d.) “La literatura religiosa y moral como conformadora de la mentalidad femenina (1764-1860)”, in *La mujer en la Historia de España (siglos XVI-XX)*, *Actas de las II Jornadas de Investigación Interdisciplinar organizadas por el Seminario de Estudios de la Mujer de la Universidad Autónoma de Madrid*, Madrid, Ed. Universidad Autónoma de Madrid, s.d.
- MARQUES, M.ª Alegria (1998): “A integração das mulheres na Ordem de Cister. O caso português”, *Actas do II Congresso Internacional sobre el Cister en Galicia y Portugal, IX Centenario de la Fundación del Cister*, Ourense, Zamora, Ediciones Monte Casino, Vol. I.
- ORTEGA, M., LAVRIN, A. ; PEREZ CANTÓ, P. (coords.), (2005) – *Historia de las mujeres en España y América Latina – El mundo moderno*, (Dir. MORANT, Isabel), Madrid, Ed. Cátedra, Vol. II.
- NORBERG, Kathryn, (1998) – “The Counter Reformation and Women: Religious and Lay”, in *Catholicism in Early Modern History. A Guide to Research* (Dir. John O'Malley, S.J.), Printed by Edward Brothers, by de Center for Reformation Research, St. Louis, Missouri, Michigan, Vol.2.
- PACAUT, Marcel, (1998) – *Les moines blancs. Histoire de l'Ordre de Cîteaux*, Paris, Ed. Fayard.

- PÉREZ BALTASAR, Maria Dolores (1998) – “Saber y creación literaria: los claustros femeninos en la Edad Moderna”, in *Cuadernos de Historia Moderna*, nº 20, Madrid, Servicio de Publicaciones da Universidad Complutense, pp 129-143.
- RÍOS IZQUIERDO, Pilar (1995) – *Mujer y Sociedad en el siglo XVII a través de los avisos de Barrionuevo*, Madrid, Horas y Horas.
- SÁNCHEZ LORA, José L., (1988) – *Mujeres, conventos y formas de la religiosidad barroca*, Madrid.
- SANCHÉZ ORTEGA, María Helena, (s.d.) – “La mujer, el amor y la religión en el Antiguo Régimen”, in *La Mujer en la Historia de España (siglos XVI-XX)*, Actas de las II Jornadas de Investigación Interdisciplinario, Madrid, Ed. Universidad Autónoma de Madrid.
- SANTOS, Maria Luísa Gil dos, (2006) – *O ciclo vivencial do mosteiro de Nossa Sr.ª da Assunção de Tabosa*, acessível em <http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/9379/3/jacdiasvol02 completo 000065991.pdf>
- SCHMITZ, Dom Philiber (1956) – *Histoire de l'Ordre de Saint-Benoit. Les Moniales*. Tomo VII, Ed. Madresous.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo (1987) – *Itinerários d'El Rei D. Sebastião, 1568-1578*, 2ª ed., Lisboa, Academia Portuguesa de História.
- VILAHOMAT, José (2004) – “Sor María de Jesús Ágreda: La autoridad de la fé” in *Lemir, Revista de Literatura Española Medieval y del Renacimiento*, nº 8, ISSN 1579-735X.